

Nota explicativa sobre os poemas para Helena

## MI SEGUNDO SONETO A HELENA

Jorge Luis Gutiérrez

Volverá a venir Septiembre en un lejano día  
Y frente a tu ventana nacerán los gladiolos.  
No hay fríos eternos... reflexionaras filosófica,  
ni en la primavera “las nieves son más crudas”.

Los valles del pasado serán más bondadosos,  
y un cántaro de greda reposará en las viñas.  
Recordarás mi voz y mi vaso de vino  
y una luz melancólica inundará tus pupilas.

Un antiguo poema vendrá a tu memoria.  
Y todo tu cuerpo me evocará a tu lado  
y a nuevas golondrinas le dirás en la tarde:

“Ya recibí casi todas las rosas de la vida  
y tuve un gentil Jorge que me escribía versos,  
que decía que yo era su más hermosa rima”.

## MEU SEGUNDO SONETO PARA HELENA

Jorge Luis Gutiérrez

Voltará a vir Setembro num longínquo dia  
E frente à tua janela nascerão os gladiolos.  
Não há frios eternos... refletiras filosófica,  
nem na primavera “as neves são mais cruas”.

Os vales do passado serão mais bondosos,  
e uma ânfora de argila repousará nas vinhas.  
Lembrarás minha voz e meu copo de vinho  
e uma luz melancólica inundará tuas pupilas.

Um antigo poema virá a tua memória.  
E todo teu corpo me evocará a teu lado  
e a novas andorinhas falarás na tarde:

“Já recebi quase todas as rosas da vida  
e tive um gentil Jorge que me escrevia versos,  
que dizia que eu era sua mais formosa rima”.

### Link:

[Nota explicativa sobre los poemas a Helena](#)

[Nota explicativa sobre os poemas para Helena](#)

[Otro soneto a Helena](#)

[Mais um soneto para Helena](#)